

O honorável Ministro da Agricultura da Zâmbia, Reuben M'Tolo Phiri, discursou no Dia Temático da Reunião Geral Anual de 2021 da Associação Internacional de Produtores de Tabaco reconhecendo o papel fundamental do ITGA no setor global do tabaco

Nos dias 18 e 19 de novembro, a Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) realizou a sua 36ª Reunião Geral Anual (AGM). Devido aos contínuos desafios colocados pela pandemia global, o evento teve lugar via online pela segunda vez consecutiva. O Dia Temático de 18 de novembro atraiu mais de 100 participantes dos cinco continentes, representando mais de 20 países, incluindo Argentina, Brasil, Bulgária, Colômbia, República Dominicana, França, Alemanha, Índia, Itália, Maláui, Países Baixos, Portugal, Rússia, Espanha, Suíça, África do Sul, Turquia, Uganda, EUA, Zâmbia e Zimbábue.

Durante o seu discurso principal, Reuben M'Tolo Phiri, o Ministro da Agricultura da Zâmbia, destacou a importância da missão do ITGA, salientando o seu principal objetivo: "Ajudar a melhorar a subsistência dos membros dos produtores através de práticas agrícolas respeitadas". Phiri salientou também que "a principal força do ITGA está nas suas associações membros em todo o mundo. Graças a elas, o ITGA pode beneficiar de compromissos nacionais e regionais e construir a sua rede global".

Abiel Masache Banda, Presidente do ITGA, centrou as suas observações no importante papel que as associações de produtores de tabaco estão a desempenhar na luta contra o trabalho infantil: "O ITGA e as suas associações membros em diferentes regiões são as plataformas perfeitas para chegar aos agricultores, quer para trabalhar com eles, quer para fornecer apoio quando necessário".

O bloco de informações do mercado começou com António Abrunhosa, Chefe Executivo do ITGA. Durante o seu discurso foi salientado que 2021 trouxe algum crescimento tanto em termos de volumes de produção como de preços em muitos dos principais mercados de cultivo de tabaco. Contudo, os regulamentos futuros tornar-se-ão ainda mais rigorosos, acabando por afetar os produtores de todo o mundo. A fim de assegurar o desenvolvimento sustentável do setor, o rendimento também tem de ser sustentável. Os produtores de tabaco provaram ser os agricultores mais resilientes do mundo com a experiência de lidar com múltiplos problemas. Em última análise, Abrunhosa acredita que os produtores continuarão a lutar para melhorar as suas perspectivas e apoiar as suas famílias.

A sessão continuou com Ivan Genov, Especialista em Tabaco do ITGA. Genov revelou que se prevê que a dinâmica de produção de 2021 se mantenha, e até aumente em 2022, mas a situação permanece volátil. O que parece certo é que a pressão sobre o setor continuará a ser forte. Os preços crescentes dos principais insumos, a inflação, as complicações logísticas e as crescentes pressões de sustentabilidade, que criam novas exigências na cadeia de abastecimento por parte de empresas e governos, terão impacto na trajetória do setor.

De acordo com Shane MacGuill, Liderança Global da Nicotina e Canábis Euromonitor, o volume global de cigarros diminuiu 4% enquanto a penetração ilícita manteve a sua importância em 12%. Além disso, a proporção de cigarros na mistura total das vendas de valor de tabaco continua a diminuir. Alternativamente, o tabaco aquecido está a estabelecer-se como a categoria de risco reduzido mais importante, em parte devido ao investimento das empresas e a questões regulatórias em torno do e-vapor. MacGuill também partilhou os seus conhecimentos sobre os fabricantes de nicotina em evolução que estão a começar a olhar ativamente para indústrias adjacentes, tais como a canábis legal, que agora se prevê que cresça para mais de 90 mil milhões de dólares até 2026.

Após a sessão de mercado, Michiel Reerink, Diretor de Assuntos Corporativos e Diretor Administrativo da Alliance One International, atualizou o público sobre a recém-realizada COP9 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), que permaneceu em grande parte fechada ao público. Os relatórios sobre questões técnicas, incluindo o tabaco aquecido, a investigação de evidências sobre produtos novos e emergentes, bem como as diretrizes sobre publicidade, foram adiados sem discussão até à COP10. Outro foco foram os crescentes requisitos regulamentares em torno das cadeias de abastecimento e a resolução da UE sobre a responsabilidade das empresas. É muito provável que num futuro próximo as empresas que queiram vender produtos na UE sejam obrigadas a fazer a devida diligência na cadeia de abastecimento para demonstrar que não há violações dos direitos humanos e que não estão a ser infringidos padrões ambientais. Reerink aconselhou que todas as empresas e fornecedores devem preparar-se para esta legislação em conformidade.

O caso da Colômbia foi apresentado por Heliodoro Campos, Gerente Geral do Fundo Nacional do Tabaco na Colômbia (FEDETABACO). Depois de explicar a difícil situação em que se encontram os produtores de tabaco na Colômbia, com a decisão das duas empresas de se retirarem do país, Campos fez um apelo em nome dos produtores colombianos e comunidades dependentes do tabaco à comunidade global mais vasta em busca de solidariedade e apoio para promover o plano de reconversão que a FEDETABACO tem vindo a desenvolver para ajudar os produtores a encontrar um substituto para o tabaco.

Os esforços no setor na luta contra o trabalho infantil foram analisados pelo Dr. Innocent Mugwawa da Fundação para a Eliminação do Trabalho Infantil no Tabaco (ECLT).

Mugwawa deu detalhes sobre os programas que a ECLT está a desenvolver em diferentes regiões e as parcerias frutíferas com membros do ITGA em algumas delas. Além disso, Mugwawa referiu-se ao papel visionário do ITGA e da IUF há vinte anos atrás, quando a ECLT foi fundada: “Se olharmos para trás (para a história da ECLT) há 20 anos atrás, a sustentabilidade e o trabalho infantil não eram os problemas típicos da época. Isto mostra a visão e a liderança da IUF e do ITGA para abordar este problema em conjunto de uma forma unificada”.

Os comentários encerramento da reunião foram proferidos por Jose Javier Aranda, Vice-Presidente do ITGA: “Nós, os membros do ITGA, nunca devemos esquecer os objetivos honrosos que uniram este organismo internacional e o que ele faz para continuar a ser a única associação mundial de produtores de tabaco. Vemos o valor que traz por ter trabalhado durante todos estes anos beneficiando da nossa plataforma global, o ITGA”.

No dia 19 de novembro, segundo dia da AGM de 2021 do ITGA, realizou-se a assembleia geral fechada. Membros do ITGA de todos os mercados compareceram na reunião e participaram ativamente no esgotamento da agenda, que incluiu decisões e diretrizes a serem tomadas para o plano estratégico para 2022 e mais além. Os membros do ITGA concordaram com o número crescente de desafios que o setor enfrenta. O envolvimento dos produtores nas principais questões relacionadas com o setor deve ser reforçado na cenário mundial. O ITGA tem de manter o seu papel, fornecendo ferramentas e redes, ajudando assim os seus membros a tomar decisões informadas que defendam em seu nome, reforçando a adesão ao ITGA em todo o mundo, promovendo práticas agrícolas respeitadas nos domínios social e ambiental.

Finalmente, o Chefe Executivo do ITGA, António Abrunhosa, anunciou a sua aposentação do cargo de Chefe Executivo que ocupa desde 1991. Os membros do ITGA expressam a sua gratidão e destacam o seu extraordinário papel no posicionamento do ITGA no cenário global como um ator chave no setor do tabaco. António continuará empenhado no ITGA como Conselheiro Sénior. Mercedes Vázquez foi nomeada como nova Chefe Executivo do ITGA. A Sra. Vázquez agradeceu aos membros do ITGA pela sua confiança e prometeu continuar o trabalho realizado: “Na minha nova função, farei o meu melhor para continuar este processo de aprendizagem de todos vós, para poder assegurar e reforçar as relações duradouras com os nossos Parceiros, para que juntos possamos superar os desafios comuns que enfrentamos no nosso setor”.